

Síntese da actividade operacional do Batalhão de Cavalaria 350 «OS GATOS BRAVOS» «NA GUERRA CONDUTA MAIS BRILHANTE»



Comandante:

Inicialmente: Tenente-Coronel de Cavalaria José Costa Gomes

Depois: Tenente-Coronel de Cavalaria Adriano Augusto Tadeu Ferreira

O Batalhão de Cavalaria 350, mobilizado pelo Regimento de Cavalaria 3, desembarcou em Luanda no dia 24 de Janeiro de 1962. Aqui se manteve até princípios de Março do mesmo ano, altura em que o Batalhão foi atribuído ao então Sector 3, na Zona de Muxaluando onde ficaria instalada a sua sede e em cuja área permaneceu cerca de 13 meses.



A intensa e incessante actividade operacional desenvolvida no seu extenso Sub-sector, nomeadamente nas regiões do Lifune, Tari, Mucondo, Beira Baixa, Maria Fernanda e Balacende, o entusiasmo posto no cumprimento da missão que lhe coube e os resultados obtidos, vinculam bem o Batalhão de Cavalaria 350 a esta Província, pelo esforço desenvolvido e pelo modo como soube vencer os obstáculos que se lhe depararam.



Das inúmeras acções levadas a cabo, são de destacar as que decorreram nas áreas de Mucondo e Camucanga pela Companhia 351, de Quijoão pela Companhia 352, do Rio Cassussula pelo Esquadrão 297. As operações Posse, Quimbuengo, Hala, Lua Nova, Quizacazaca, Luica e Mato Grosso em que intervieram elementos das Subunidades orgânicas e de reforço e onde ficou bem patente o espírito agressivo e de missão de que o Batalhão sempre se manifestou possuidor, são reflexo de uma esclarecida e dinâmica acção de Comando, a que é de justiça associar o nome do falecido Tenente-Coronel Costa Gomes, seu primeiro Comandante.



Deslocado em princípios de Abril de 1963 para o Quanza Sul, aí levou a efeito, como na Lunda, e até agora, uma entusiástica, intensa e muito bem orientada e definida actividade de captação das populações autóctones promovendo e desenvolvendo a sua assistência, particularmente a sanitária, sem descuidar a sua missão operacional, sendo de justiça salientar, neste aspecto, a noção da do Esquadrão de Cavalaria 297. Orientou o Batalhão de Cavalaria 350 aquela actividade num sentido educacional e de convívio salutar entre as populações de etnias diferentes, tanto mais de realçar quanto é certo que era realizado por quem se havia já batido, e bem, no Norte da Província.

Ao Batalhão de Cavalaria 350, credor do muito reconhecimento da Região Militar e da Nação pelos serviços prestados em Angola onde prestigiou a sua Arma e o Exército, foram atribuídas dezenas de louvores e condecorações, avultando entre estas 3 Medalhas de Valor Militar com Palma, 4 Cruzes de Guerra e 1 de Serviços Distintos com Palma.